

Índice Gerente de Compras™
INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS DE MERCADO
EMBARGADO ATÉ: 10:00 (SAO PAULO) / 13:00 (UTC), 5 de junho 2018

PMI[®] Serviços IHS MARKIT Brasil (com dados agregados do PMI)

Nível de produção do setor de serviços se contrai pela primeira vez no ano

Pontos-chave:

- Índice de Atividade do setor de Serviços cai para 49,5
- Crescimento do volume de novos pedidos se desacelera e atinge um recorde de baixa de quatro meses
- Provedores de serviços indicam grau de otimismo mais fraco em mais de dois anos

Dados coletados de 11 – 25 Maio

Maior indicou uma deterioração generalizada nos indicadores do *PMI* do setor de serviços. Uma queda renovada na atividade de negócios foi acompanhada por contrações mais rápidas nos níveis de empregos e nos pedidos em atraso, ao mesmo tempo em que o volume de novos pedidos cresceu ao ritmo mais fraco em quatro meses. As empresas ofereceram descontos nos preços em meio a tentativas de garantir novos trabalhos, apesar de um aumento na inflação de custos. Ao mesmo tempo, o otimismo em relação aos negócios atingiu um recorde de baixa de vinte e seis meses.

Após ter registrado em abril exatamente na marca de 50,0, indicativa de uma ausência de mudanças, o **Índice de Atividade de Negócios do setor de serviços - IHS Markit para o Brasil**, sazonalmente ajustado, caiu para 49,5 em maio. O número básico registrou em território de contração pela primeira vez em 2018, embora tenha sido indicativo de uma taxa apenas marginal de redução. As evidências indicaram uma demanda básica fraca, inadimplências e condições difíceis de mercado como causas.

Consolidação de dados de Produção IHS Markit Brasil

50 = nenhuma mudança em relação ao mês anterior, saz.ajust.



O declínio na atividade do setor de serviços, combinado com uma desaceleração no crescimento da produção industrial, levou a uma contração da produção do setor privado. O **Índice Consolidado de dados de Produção (PMI) para o Brasil**, sazonalmente ajustado, caiu de 50,6 em abril para 49,7 em maio, indicando a primeira queda do ano até agora na atividade do setor privado do país como um todo.

Apesar de ter permanecido em território de expansão em maio, a quantidade de novos pedidos recebida pelas empresas de serviços mostrou sinais de arrefecimento. A recuperação foi a mais lenta desde janeiro e apenas modesta. Segundo os entrevistados, o volume de novos negócios aumentou devido a campanhas de marketing melhores e bases maiores de clientes, mas o crescimento foi contido pela incerteza de mercado. O volume de pedidos de fábrica cresceu pelo décimo quinto mês consecutivo, mas ao ritmo mais fraco deste período.

O arrefecimento da demanda, aliado a tentativas contínuas de redução de custos, levaram a mais uma redução nos níveis de empregos no setor de

serviços. A queda de contratações foi a trigésima nona em trinta e nove meses e mais rápida do que a observada em abril. Embora os números de funcionários no setor industrial continuassem a se expandir, o ritmo de crescimento diminuiu e atingiu um recorde de baixa de quatro meses.

Apesar dos números mais baixos na força de trabalho, os provedores de serviços conseguiram reduzir seus negócios pendentes. A quantidade de pedidos em atrasos diminuiu pela taxa mais acentuada em quase um ano e meio. Os produtores de mercadorias também indicaram uma redução mais rápida na quantidade de trabalhos em processamento.

Em meio a relatos generalizados de custos mais altos para os combustíveis, os preços médios de insumos enfrentados pelos provedores de serviços aumentaram ainda mais em maio. A taxa de inflação de custos se acelerou e atingiu o seu ponto mais rápido desde fevereiro, ficando acima da sua média de longo prazo. Ao mesmo tempo, a taxa de inflação dos preços de compra entre os fabricantes se intensificou e atingiu um recorde de alta de seis meses.

Apesar das intensas pressões sobre os custos, as empresas ofereceram descontos nos seus serviços tendo em vista o ambiente competitivo. Os preços de venda diminuíram pela primeira vez desde outubro de 2017, mas apenas marginalmente. De modo oposto, os fabricantes aumentaram os seus preços cobrados da maneira mais significativa em vinte e sete meses.

Por fim, os provedores de serviços esperam que a produção se expanda nos próximos doze meses, com o otimismo sendo sustentado por planos de reestruturação, tentativas de marketing e projetos em fase de preparação. Contudo, preocupações com a depreciação do real em relação ao dólar americano e os problemas internos persistentes

pressionaram o sentimento positivo. De um modo geral, o nível de otimismo atingiu um recorde de baixa de vinte e seis meses. Os fabricantes se mostraram os menos otimistas desde outubro de 2017.

Comentário:

Comentando sobre os dados do PMI de Serviços e o Índice Consolidado – Brasil, **Pollyanna De Lima**, economista principal da IHS Markit e autora do relatório, disse:

"A demanda fraca e as fortes pressões inflacionárias empurraram a economia brasileira para um retrocesso na metade do segundo trimestre. Por causa dessas mudanças desfavoráveis, foram cortados mais empregos em maio e as empresas se sentiram menos otimistas em relação às perspectivas de negócios no que diz respeito ao volume de produção daqui a um ano.

O enfraquecimento do setor de serviços foi o pivô desse abrandamento. O setor não conseguiu ganhar força depois do sólido aumento observado em fevereiro, com o índice que mede a atividade indicando uma perda de impulso em todos os meses desde então. Em maio, os entrevistados da pesquisa sugeriram que as condições desafiadoras de mercado, as inadimplências e a demanda básica fraca colocaram o volume de produção de volta no vermelho. Isso ocorreu apesar das empresas terem oferecido descontos em seus serviços, embora os preços mais altos para combustíveis tenham se traduzido em uma inflação de custo de insumos mais acentuada.

Com as greves dos caminhoneiros em todo o país impactando o fornecimento de combustíveis, alimentos, transporte, saúde e escolas, é improvável que haja uma recuperação das condições econômicas no futuro próximo."

-Fim-

Para maiores informações, por favor, entre em contato com:

IHS Markit

Pollyanna De Lima, Principal Economist
Telephone +44-1491-461-075
Email pollyanna.delima@ihsmarkit.com

Joanna Vickers, Corporate Communications
Telephone +44207 260 2234
E-mail joanna.vickers@ihsmarkit.com

Notas aos Editores:

O PMI[®] Serviços IHS Markit Brasil baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais, a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 450 empresas do setor de serviços privados. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia de serviços.

O PMI[®] Consolidação de dados IHS Markit Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção e do Índice de Atividade de Negócios de Serviços, e é baseado em dados originais de pesquisa coletados de um painel representativo de mais de 850 empresas estabelecidas no setor industrial e setor de serviços brasileiros.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas / melhores e o de respostas mais baixas / piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global.

A metodologia da pesquisa do *Índice Gerente de Compras*[™] (PMI[®]) conquistou uma excelente reputação em fornecer a indicação mais atualizada possível do que está realmente acontecendo na economia do setor privado, monitorando variáveis tais como vendas, empregos, estoques e preços. Os índices são amplamente utilizados por empresas, governos e analistas econômicos em instituições financeiras, para ajudar a entender melhor as condições de negócios e orientar as estratégias corporativa e de investimento. Especificamente, os bancos centrais em muitos países (incluindo o Banco Central Europeu) usam os dados como apoio à tomada de decisões sobre as taxas de juros. As pesquisas do PMI são os primeiros indicadores das condições econômicas a serem publicados todos os meses e, portanto estão disponíveis bem antes dos dados semelhantes produzidos por instituições governamentais.

A IHS Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries. Os dados históricos relativos aos números básicos (não ajustados), as séries sazonalmente ajustadas publicadas inicialmente e os dados subsequentemente revisados estão disponíveis aos assinantes através da IHS Markit. Por favor, contatar economics@ihsmarkit.com.

Sobre a IHS Markit (www.ihsmarkit.com)

A IHS Markit (Nasdaq: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais, incluindo 80 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo.

IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2018 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

Sobre o PMI

As pesquisas PMI[®] *Índice Gerente de Compras*[™] estão disponíveis agora para mais de 40 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. Para saber mais visite <https://ihsmarkit.com/products/pmi.html>.

Os direitos de propriedade intelectual do *Índice Gerentes de Compras*[™] (PMI[®]) Brasil contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI[®] e o Purchasing Manager's Index[™] são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da IHS Markit, por favor, envie um e-mail para joanna.vickers@ihsmarkit.com. Para ler a nossa política de privacidade, [clique aqui](#)